

Moreira Salles: A confusão é geral

Citando Machado de Assis, "a confusão é geral", o embaixador Walter Moreira Salles, ao falar ontem em nome de todo o setor financeiro, durante o almoço em homenagem ao ministro Delfim Netto, disse que também na sua opinião "a confusão parece ter se generalizado, principalmente no que se refere ao papel da intermediação bancária".

Segundo o embaixador, "trata-se de uma compreensão afirmativa de que o setor financeiro é imune à inflação. Ninguém jamais esteve, está ou estará em segurança frente ao fenômeno inflacionário, qualquer que seja a sua intensidade".

Como prova, afirmou que "os lucros desta atividade obtidos em 1981 não deverão se repetir este ano".

De acordo com Walter Moreira Salles, presidente do Unibanco, considerando-se os balanços já publicados até 26 de julho e comparando-se o lucro do primeiro semestre de 82 com o lucro do segundo semestre de 81, os bancos comerciais podem ser agrupados do seguinte modo:

- três com crescimento real de lucro;
- três com crescimento nominal abaixo da inflação;
- quatro com lucro nominal praticamente igual à inflação;
- três com decréscimo no lucro nominal.

Grande parte das dificuldades que vem sendo enfrentadas pelas autoridades brasileiras, a seu ver, decorrem de proble-

mas internacionais, sobre os quais o País tem poucas possibilidades de influir.

— O que a crise atual tem de mais característico — friso — é que não se trata de uma crise capitalista local, mas mundial, afetando todos os países, independente de sistemas ou regimes.

A COOPERAÇÃO EMPRESARIAL

Exatamente os momentos difíceis, de acordo com o presidente do Unibanco, é que deve existir cooperação entre o Governo e a livre-empresa. Cooperação que há de "ser eficaz e insuspeita, pois os objetivos são idênticos e o caminho é um só."

— A livre empresa — afirmou — deve significar para o Governo um instrumento de ação, enquanto que o Governo deve ser o agente propulsor.

Walter Moreira Salles ofereceu seu apoio e do setor que representa ao Ministro do Planejamento, dizendo estar ciente das dificuldades que enfrenta para reordenar a economia brasileira, submetida constantemente a choques e pressões internas e externas.

— Por compreendê-las é que admiramos sua tenacidade e pertinácia. Senhor ministro Delfim Netto, sua confiança no destino do Brasil é partilhada por todos nós e o empresariado não faltará com sua contribuição e nem com a sua palavra para que o Governo Figueiredo possa ultrapassar as atuais dificuldades — concluiu.



Para Walther Moreira Salles, a inflação também está atingindo o setor financeiro